

Objetivos do Milênio >> Dos mais de mil trabalhos apresentados, 42 foram escolhidos

## Premiação no Brasil entra na semifinal

O Prêmio Objetivos do Milênio, que contempla programas, ações e projetos que contribuem para o alcance dos oito objetivos de desenvolvimento chega à fase semifinal com 42 projetos.

Os temas inscritos vão desde a eficiência de fogões até o combate à violência contra a mulher, além de inclusão digital, fortalecimento da agricultura familiar, saneamento básico, preservação ambiental, uso de energia solar e educação.

Entre os semifinalistas estão 20 iniciativas de prefeituras e 22 de organizações da sociedade civil.

Nosso Sindicato está



A experiência do MOVA-ABC está concorrendo aos prêmios

concorrendo com a experiência do Movimento de Alfabetização do ABC (MOVA-ABC), que está completando 13 anos.

Também está partici-

pando o Centro Cultural Solano Trindade, que assiste crianças e adolescentes e é mantido pelos trabalhadores na Volks.

Para a fase final, dez

projetos serão eliminados.

“Nós teremos um contato mais próximo com os projetos ao passar dos 42 para 32. Aí, eles serão submetidos a um júri de notáveis, que escolherão os 20 premiados”, explica Wagner Caetano, responsável pela coordenação do Prêmio.

Ao todo, foram inscritos 1.062 projetos. Entre os critérios de escolha estão os principais resultados alcançados, o número de pessoas atendidas e a quantidade de recursos aplicada. O prêmio foi proposto pelo governo federal durante a 1ª Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade, em 2004.

>> oonomnmn

## Advogado lança livro hoje



O advogado Marcelo Mauad (foto) lança hoje o livro *Os direitos dos trabalhadores na Lei de Recuperação e de Falência de Empresas*, resultado da tese de doutorado na PUC.

“O livro conta as experiências de recuperação de empresas promovidas pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, CUT e Unisol, e representa mais de dez anos de estudos e pesquisas”, disse Mauad.

Ele comentou que a nova lei de falência trouxe alguns problemas para os trabalhadores, mas tem pontos positivos sobretudo na parte em que prevê a recuperação de empresas por sociedades constituídas por trabalhadores.

O lançamento acontece hoje, a partir das 18h30, no Centro Celso Daniel, ao lado do Sindicato.

Lei de cotas >> DRT paulista está convocando as empresas da região

## Comissão de Deficiência quer aplicação da lei

A comissão dos metalúrgicos do ABC com deficiência desenvolve atuação em busca de garantir os direitos das pessoas com deficiência, ampliar sua organização e realizar novas conquistas.

Um dos maiores desafios sentidos pela comissão é quanto à contratação das pessoas com deficiência nas empresas da categoria, devido principalmente às exigências feitas pelas empresas sobre qualificação profissional e mesmo onde encontrar as pessoas com deficiência.



Ação é fundamental para inserir trabalhadores com deficiência no mercado de trabalho

**Parceria**  
No início deste mês, a comissão promoveu uma

reunião com a DRT e os Centros Públicos de Emprego Trabalho e Renda das cidades de Santo André e Diadema, com o objetivo de efetivar a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

## Câmara Regional vai definir ações para aumentar acessibilidade

A Comissão dos Metalúrgicos vai apresentar propostas na reunião do Grupo de Trabalho da Pessoa com Deficiência da Câmara Regional do Grande ABC, que acontecerá no dia 4 de abril.

Esse grupo tem o papel de definir ações de políticas que o movimento das pessoas com deficiência desenvolve na região, particularmente o Movimento Grande ABC para Todos.

O encontro vai encaminhar prioridades a curto, médio e longo prazos.

Uma prioridade é dar seqüência à publicação e ao preenchimento, por parte

das prefeituras das sete cidades, do Guia de Verificação de Acessibilidade, de forma a levantar um diagnóstico das carências da região nesta questão.

De posse do diagnóstico resultante da aplicação do guia, o objetivo é elaborar metas e ações específicas para a solução das questões apontadas, além de acompanhar a eficácia das medidas a implementá-las.

A longo prazo, a idéia é estabelecer parcerias para promover cursos de capacitação profissional às pessoas com deficiência no sentido de promover a sua real inclusão no mercado de trabalho.

Publicidade

**Última Semana.**

**Inglês ou Informática**

**R\$ 35,00\*** mensais

Qualidade ao seu alcance!

<b>INGLÊS</b> Ênfase na Conversação. Extensivo a dependentes e familiares. Aulas Interativas - DVD e Áudio.	<b>INFORMÁTICA</b> 01 aluno por Micro Computadores de última geração. Extensivo a dependentes e familiares.
--	--

(Básico ao avançado) (Básico e web designer)

**Unidades:**  
São Bernardo (Sede)  
Av. Indico, 534 - 3412-4082  
São Bernardo II (Informática)  
R. José Bonifácio, 731 - (Prédio Ama) - 3439-3563  
Santo André  
R. Senador Flaquer, 443 - (CUT Sto André) - 6831-0642  
Diadema  
Av. Encarnação, 290 - (SMABC - Regional Diadema - 3412-4082)

Faça já sua Matrícula!

\*Faça sua matrícula até 31.03 e pague somente R\$ 35,00 mensais até o final do módulo. Matrículas a partir de 01.04 mensais de R\$ 39,00.

Suplemento especial  
da Tribuna Metalúrgica  
Edição nº 36  
28 de março - 2008

# Tribuna

## Cidadania



# DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DIMINUI NO PAÍS!

Apesar de o Brasil ter um dos melhores programas públicos de transplante de órgãos e tecidos, o número de doações está caindo. Aqui no ABC, metalúrgico na Mercedes finaliza exames para doar medula óssea. *Página 3*

## ONU pede fim do racismo



*Página 2*

## Mulheres querem mídia sem preconceito

Entidades pedem mecanismos de controle social do conteúdo das tevês.

*Página 2*



## Prêmio Objetivo do Milênio entra na fase final

*Página 4*

## >> NOTAS CIDADÃS

**Pais já pode embalar alimentos com PET reciclado**  
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou a reciclagem de garrafas PET para uso em embalagens de alimentos no Brasil. A medida tem grande impacto ambiental, pois permitirá que as empresas autorizadas reciclem boa parte do material que até então tinha como destino depósitos e aterros sanitários ou era descartado na natureza. O material demora cerca de 100 anos para se decompor. No ano passado, 184 mil toneladas de garrafas PET deixaram de ser recicladas no Brasil. A resolução da Agência teve como base o surgimento de novas tecnologias capazes de limpar e descontaminar esse tipo de material, independentemente do sistema de coleta. Quatro empresas brasileiras já apresentaram pedidos à Anvisa para adotar essas novas tecnologias - duas no Rio de Janeiro, uma em São Paulo e uma na Bahia.

**Resina limpa**  
“O material a ser reciclado passa por várias etapas e testes experimentais e no final do processo dá origem à resina de PET limpa e própria para a confecção de embalagens que entram em contato com alimentos”, explica Lucas Dantas, gerente da Anvisa. A principal exigência para o uso do Polietileno tereftalato (PET) reciclado em contato com alimentos é o registro do produto na Anvisa. O rótulo da embalagem deverá conter o nome do produtor, o número de lote e a expressão “PET-PCR”. A liberação do uso de PET recicladas em embalagens de alimentos atende à exigência do Mercosul. Agora, os países do bloco econômico têm até o próximo dia 10 de maio para se adequar à norma.

Mídia >> Entidades feministas querem controle social do conteúdo das tevês

# A mulher quer se ver na tevê

O grupo Articulação Mulher e Mídia, formado por 25 entidades do movimento feminista, passaram a desenvolver ações conjuntas de combate aos chavões e preconceitos e à mercantilização do corpo da mulher promovida pelos meios de comunicação.

Esse trabalho está contemplado no 2º Plano Nacional de Política para as Mulheres, lançado no início do mês, que trouxe como um novo eixo de luta a democratização dos meios de comunicação, definição de critérios mais transparentes para outorgar e renovar concessões de tevê e o desenvolvimento de mecanismos de controle social do conteúdo das tevês.

Na avaliação das entidades, a maioria das mulheres não se reconhece na tevê. A programação banaliza o sexo e a violência, mostra a mulher frágil e subalterna como um fato natural, mostra a maternidade e o casamento como únicas fontes de realização, além de um modelo inalcançável de be-

leza, o que faz com que as mulheres tenham sua autoestima rebaixada pela tevê.

“Promover o acompanhamento de conteúdo é um lado do que pretendemos. O outro é fazer com que esse acompanhamento seja somado a ações de controle social efetivo”, explica Raquel Moreno, do Observatório da Mulher.



Nas tevês, um modelo de mulher preconceituoso

Ela lembra que controle social não é censura, é diálogo. “Queremos ser bem representadas e ser tratadas com respeito pelos veículos de comunicação”, comenta.

A tevê oferece um modelo de beleza feminina pasteurizado e de difícil acesso. Por um lado, as mulheres

dizem não se reconhecer na imagem dominante, e por outro elas cobram de si mesmas - e são cobradas - para atingir esse modelo ideal de beleza.

“Temos propostas de programas para mulheres que possa trazer outra perspectiva sobre o feminino, um programa para dizer que existe outra maneira da mulher olhar o mundo e ser visto por ele”, disse Raquel.

Ela afirmou que a tevê não debate os problemas que a vida coloca para as mulheres e nem consideram que existe uma diversidade. “Somos brancas, negras, velhas, jovens, gordas, magras e temos opiniões variadas a respeito da vida”, Raquel.

Ela lembra que a Campanha Contra a Baixaria na tevê conseguiu o cancelamento do programa apelativo de João Kléber.

A cantora Alcione disse que essa iniciativa renderá uma briga muito grande. “As emissoras de tevê abusam, o pessoal da propaganda tam-

bém. A desvalorização do sexo feminino vem daí”.

### A reparação é difícil

As denúncias feitas pelas entidades ligadas ao movimento de mulheres dificilmente são atendidas em suas queixas junto aos anunciantes ou emissoras de tevê.

Em 2006, a Skol, na campanha Musa de Verão, mostrou uma mulher loura e magra, de biquíni, clonada e distribuída para homens como uma garrafa de cerveja.

As entidades protestaram, a Ambev chegou a acenar com um acordo, mas depois abandonou o diálogo. O caso foi parar no Ministério Público Federal e as entidades entraram com uma ação civil pública.

Em 2003, a Kaiser colocou em circulação bolachas de chope que diziam Mulher e Kaiser, especialidades da casa. Chamada pelas entidades, a empresa assinou um termo de ajuste de conduta e fez anúncios de contrapropaganda em jornais e revistas, além de financiar seminários em cinco regiões do País para reparar os danos à imagem da mulher.

Discriminação >> ONU quer envolvimento de todos os países contra preconceitos

## Igualdade Racial é debatida em todo o mundo

Na última sexta-feira foi comemorado o Dia Internacional contra a Discriminação Racial.

Mais do que um momento de reflexão, a data recai sobre alguns governantes como cobrança, já que dos 192 países que compõem a ONU, 21 ainda não ratificaram a Convenção Internacional para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial.

A alta comissária da ONU para os Direitos Humanos, Louise Arbour, espera que os países atrasados protejam os direitos das vítimas de racismo, discrimi-



nação e xenofobia o quanto antes. “O racismo é a raiz de muitos conflitos”, disse Arbour, que acrescentou ser essa forma de violência o fator que leva ao extremismo e todos os tipos de intolerância.

### Bom começo

No Brasil, o deputado estadual Carlos Santana (PT-

RJ) foi eleito presidente da Comissão especial que vai analisar as propostas sobre igualdade racial em tramitação na Câmara.

A principal meta é o projeto de lei que cria o Estatuto de Igualdade Racial. De acordo com Santana, que também é presidente da Frente Parlamentar por Igualdade Racial, a expectativa é que o projeto seja aprovado ainda este ano.

A comissão vai realizar uma série de audiências públicas para ouvir entidades da sociedade civil, antes da elaboração do parecer final do estatuto.

## Amanhã é dia de Hip-Hop em Ação

Quem gosta de cultura hip-hop já tem programa amanhã. O Centro Cultural Canhema realiza, a partir das 14h, o Hip-Hop em Ação. Com entrada franca, o evento apresentará performances de rap, discotecagem, grafite e danças de ruas.

Durante a programação também haverá uma intervenção conhecida como o quinto elemento, o conhecimento, que serve para trabalhar os valores entre as pessoas que apreciam a cultura hip-hop.

Realizada no último sábado de cada mês, o Hip-Hop em ação tem o objetivo de reunir jovens da cidade e da região para que eles se integrem e tenham mais acesso sobre o movimento. O Centro Cultural Canhema fica na rua 24 de maio, 38 - Jardim Canhema. Telefone 4075-3792.

## Doações para compra de aparelho

Metalúrgicos da região estão envolvidos em campanha de arrecadação de dinheiro para o Hospital do Câncer A.C. Camargo comprar um acelerador linear com radioterapia por imagens.

O aparelho custa cerca de R\$ 3 milhões. Diferentemente dos outros aparelhos, esse ataca apenas as células doentes, preservando as células boas.

O Hospital do Câncer conta com 350 oncologistas e, no ano, realiza mais de 800 mil procedimentos. As doações devem ser feitas no banco Itaú, agência 2001, conta corrente 33.837-1, em nome da Fundação Antônio Prudente. O telefone da fundação é 2189-5777.

Solidariedade >> As famílias ainda resistem em consentir com as doações

# Doar órgãos é doar vida

A doação de órgãos tem sido um assunto amplamente comentado nos últimos tempos. E não é para menos, pois ela representa uma nova chance de vida aos receptores.

O Brasil é o segundo país do mundo em números absolutos na realização de transplantes, mas a realidade da fila de espera - última alternativa de vida para muitos - ainda demonstra o quanto é preciso que mais e mais pessoas se sensibilizem para o problema.

Para piorar a situação, o Brasil constatou uma queda no número de doações nos últimos anos. De acordo com o Sistema Nacional de Transplantes (SNT), ligado ao Ministério da Saúde, em 2004 haviam 7,3 doadores por milhão de habitantes. Em 2005, essa proporção já era de 6,3; em 2006, de 6,0. Essa queda tem relação direta com a recusa das famílias em doar órgãos dos parentes com morte encefálica.

O Brasil possui hoje um dos maiores programas públicos de transplantes de órgãos e tecidos do mundo, com 555 estabelecimentos de saúde e 1.376 equipes médicas autorizados a realizar

transplante, em 25 estados.

Muitos transplantes deixam de ser realizados por falta de autorização familiar e o caminho é a conscientização das pessoas de que uma simples decisão pode evitar mortes.

### Doador, avise sua família!!!

A maioria dos órgãos, tecidos, medula óssea e sangue podem salvar vidas. Avise a sua família que você quer ser doador. No Brasil, a doação só acontece com o consentimento dos familiares. A doação de órgãos é um ato pelo qual a pessoa manifesta a vontade de que, a partir do momento da constatação da morte encefálica, uma ou mais partes do seu corpo, em condições de serem aproveitadas para transplante, possam ajudar outras pessoas.

### Serviço

Ao contrário do resto do País, que conta com Centrais Estaduais, o Estado de São Paulo optou por delegar as tarefas relativas a captação de órgãos a 10 hospitais públicos universitários, denomina-

dos de OPO's - Organização de Procura de Órgãos.



## DOE ÓRGÃOS, SALVE VIDAS!

As mais próximas do ABC são:

### OPO/HC

Hospital das Clínicas da Fac. de Medicina de São Paulo - Instituto Central. Av. Dr. Enéias de Carvalho Aguiar, 255 - 5º andar - Sala 5073

Cerqueira César - São Paulo - Fone 3088-7129

### OPO/Santa Casa de São Paulo

Rua Dr. Cesário Mota Jr., 112 - Santa Cecília Fone 3226-7270

### OPO/Dante Pazzanese Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia

Av. Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - São Paulo Fone 5085-4015

### OPO/EPM Hospital do Rim - Faculdade Oswaldo Ramos

Rua Borges Lagoa, 960 - 6º andar - Vila Clementino - São Paulo. Fones 5572-8749 e 5573-7404

# Trabalhador na Mercedes pode ser doador

O companheiro César Lova (foto) disse que ficou muito feliz quando recebeu a informação de que poderia ser um doador de medula óssea. “A primeira análise mostrou que sou compatível com um dos pacientes que precisa de transplante. E fiquei muito feliz em poder ajudar alguém”, disse ele. César tem 28 anos, é casado, tem dois filhos pequenos e trabalha na usinagem de bloco da Mercedes.

### Você participou da campanha do ano passado para o garoto Breno?

Sim. Nós moramos perto da família do Breno e nos envolvemos na campanha, distribuindo panfletos e convocando os parentes.

### Quando você recebeu a notícia de que é um possível doador?

Há duas semanas recebi ligação do Redome (Registro Nacional de Doadores

de Medula Óssea) avisando que o meu resultado tinha sido compatível com um dos pacientes.

### E depois disso?

Fui até São Paulo, na Santa Casa, onde fizeram nova coleta de sangue para confirmar a compatibilidade. O resultado será conhecido no próximo mês e, se der tudo certo, daí farei a doação.

### E quem é o paciente? Por uma questão de

sigilo, eles não informam quem é o paciente. Disseram que só poderei conhecer a pessoa um ano e meio depois do transplante, e isso se tudo der certo e ele se recuperar.

### Como você recebeu a notícia?

Fiquei muito feliz de poder ajudar alguém sem olhar para quem. Minha vontade é ajudar. Dentre as mais de 3.000 pessoas que

